

Governo culpa Simonsen pela dívida externa

“Matéria paga”. Foi como o Governo classificou o artigo do ex-ministro Mário Henrique Simonsen publicado na revista *Veja* desta semana e que faz críticas contundentes à condução da política econômica do País e aos trabalhos da Assembléia Nacional Constituinte.

O presidente José Sarney, disse um graduado assessor do Palácio do Planalto, ficou irritado com as críticas do ex-ministro que, teria dito, também é responsável em grande parte pela situação econômica em que o País se encontra. Mário Henrique Simonsen

também foi responsabilizado por grande parte da dívida externa brasileira, pois foi durante o Governo Geisel, quando ocupava o Ministério da Fazenda, que se assinaram os maiores contratos de financiamento no mercado financeiro internacional.

Na rápida análise sobre o estudo, o assessor presidencial chegou a levantar dúvidas quanto à capacidade do ex-ministro de ir fundo nas críticas, principalmente porque, além de ter participado dos governos que endividaram o País, representa os interesses do maior credor individual do

Brasil, o Citicorp, a quem são devidos 2,7 bilhões de dólares.

Ainda na opinião desse assessor, o Palácio do Planalto concorda com as críticas do ex-ministro quando elas se dirigem ao emperramento do programa de privatização. A venda de empresas estatais ineficientes para a iniciativa privada é ponto de honra do Presidente que, entretanto, reconhece as dificuldades na execução do programa, que vem sendo torpeado a partir dos próprios ministérios aos quais estão ligadas as estatais descartáveis.